

# Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Cultura de Santos | nº014/2025

## DADOS GERAIS

**Data:** 16/06/25 | **Local:** Teatro Arena Rosinha Mastrângelo | **Horário:** 19h | **Tipo de Reunião:** Trabalho

### Lista de Participantes

Caio José Martinez Pacheco - Titular Teatro / Presidente do Conselho  
Vinicius Cesar Sérgio - Titular Secretaria de Cultura / Vice-presidente  
Vinicius Carlos Vieira - Titular Literatura / 1º Secretário  
Wellington Romualdo Gomes de Lima - Suplente Secretaria de Cultura  
José Vagner Dantas da Silva - 2º Secretário  
Renata Paulino da Silva - Suplente SEDUC  
Flávio Morgado - Titular Secretaria de Turismo (SETUR)  
Guilherme Giannico Ferraz Luz - Titular Secretaria de Finanças e Gestão (SEFIN) / DEGEPAT  
Raquel Rollo - Titular Produção Cultura  
Juliana Clabunde - Titular Carnaval e Cultura Popular  
Rodrigo Bertoni - Titular Música  
Tatiane Marques Bertoni - Suplente Música  
Maria Luisa Barbosa - Titular Artes Urbanas  
Iris Geiger da Silva - Titular Patrimônio Cultural  
Cynthia Magno Panca - Suplente Literatura  
Marcelo Ruiz de Jesus Moderno - Titular Matrizes Africanas  
Rogério Correia da Silva - Suplente Matrizes Africanas

Pauta Divulgada: 16/06/25 | Reunião Iniciada às: 19h30 | Término da Reunião: 22h00

## OBJETIVOS

- Item 1 - Atualização dos Editais em Santos
- Item 2 - Gestão do CEU das Artes e Comitê/Conselho Gestor
- Item 3 - Avaliação final do PAAR para o segundo ano da PNAB em Santos
- Item 4 - Assuntos Gerais

## REGISTROS

- A reunião teve início com a atualização da Secult sobre o andamento dos editais. Wellington Lima informou que o 12º Edital está na fase de publicação, por meio da Comissão de Análise de Documentos, dos habilitados e inabilitados da fase documental,

que deverá ocorrer em breve. E logo após, com a definição do Concult da comissão julgadora, será dada início a análise dos projetos aprovados na primeira fase.

- Também foi informado que o Promicult teve o primeiro resultado publicado e agora entra na fase de diligência de projetos que precisam de correção por parte de seus proponentes, que tem prazo de dez dias para apresentar o que está faltando. O edital dos curtas 'Toninho Dantas' já está aprovado pela Procuradoria e aguarda definição do secretário para publicação.

- Quanto os editais da PNAB estão em fase de verificar os pagamentos que faltam ser feitos e observar a sobras de saldos para o chamar suplentes.

- Na questão dos editais a titular da cadeira de Cultura Popular, Juliana Clabunde, requisitou que se faça um debate sobre mudanças na regra do edital 'Arte Preta', ideia que foi corroborada pelo presidente Caio, que ponderou que este edital deveria ter um caráter afirmativo, só que ele tem que chegar na base do movimento negro, do movimento cultural, e demais movimentos organizados para o cumprimento de sua função.

- Fechando a pauta de editais o suplente da Cadeira de Teatro, Luan Assumpção, requisitou que a Secult, conjuntamente com o Concult, convoque uma reunião com os contemplados nos editais em geral para desenvolver uma relação de rede, para, por exemplo, serem discutidas propostas como as de que contrapartidas coletivas, que se consiga fazer exposições de maneira conjunta, porque senão ficam várias atividades isoladas perdidas, sem uma divulgação para a população de todo o movimento cultural existente na Cidade.

- Céu das Artes – O presidente, Caio Martinez, abriu a fala sobre o Céu das Artes da Zona Noroeste contextualizando os problemas identificados. Tendo a colaboração em seu relato dos conselheiros, Luan e Juliana, bem como moradores da Zona Noroeste. O Céu foi inaugurado pouco antes da pandemia e não operou em sua potencialidade, tendo sido usado como ponto de vacinação. É considerado um dos mais desmobilizados Céus, em descumprimento ao convênio firmado com o governo federal. O modelo prevê um comitê gestor tripartite (gestão pública, sociedade civil organizada e lideranças comunitárias), que não está funcionando em Santos. A gestão do espaço é fragmentada entre várias secretarias municipais (Cultura, Esporte, Assistência Social), sem uma coordenação unificada.

- Problemas estruturais: Duas salas de aula estão ocupadas para armazenamento de uma escola de samba; o teatro está subutilizado; a quadra esportiva tem uso questionável; e a instalação de grades no entorno é criticada por afastar a comunidade.

- A Secretaria de Cultura informou que encaminhou um questionamento para outras secretarias e aguarda retorno para ativar o comitê gestor.

- Propostas e encaminhamentos: Cobrar do governo municipal, como um todo, a definição de um modelo de gestão para o Céu das Artes, baseado na lei e em exemplos de sucesso de outras cidades; marcar uma reunião, envolvendo secretarias e conselhos interessados; realizar uma nova audiência pública na Câmara Municipal, com apoio de vereadores e a presença de representantes do MinC; realizar a próxima reunião ordinária do Conselho de Cultura no Céu das Artes para dar visibilidade aos problemas e estabelecer reuniões com a comunidade local.

- A reunião deu início ao terceiro item da pauta, dedicado à análise da proposta de planejamento para a verba do segundo ano da PNAB. A pauta iniciou com um contexto sobre a natureza dos temas, e da responsabilidade coletiva da Cidade, não podendo ser delegados apenas aos artistas e fazedores de cultura.

- O presidente Caio contextualizou e deu uma explanação geral sobre o assunto. A verba da PNAB chega ao município por cinco anos. O primeiro ano já foi executado e este

planejamento é para o segundo ano. A verba chegará ainda este ano para que os editais sejam lançados e aplicados.

Existe uma dificuldade técnica para planejar o segundo ano com base no primeiro, pois dados cruciais ainda não estão disponíveis: editais como o de "Pontos de Cultura" e "Mestres" ainda estão em andamento, sem resultados finais ou dados completos de aplicação.

- Para embasar o planejamento, a equipe se debruçou sobre os dois editais já finalizados: edital Periferia: Teve 100% de aprovação de todos os proponentes que conseguiram se habilitar. Um dado triste destacado foi que 18 pessoas passaram pela etapa de mérito (seleção artística) mas foram eliminados na fase documental. Se tivessem a documentação correta, teriam sido contemplados no edital Demais Áreas: Teve uma taxa de aprovação média de apenas 24%, com variações entre as categorias (20%, 26% e 24%).

- Foram apresentados desafios logísticos e burocráticos que moldaram a proposta, como prazo apertado: O planejamento precisa ser enviado ao MinC até o fim do mês.

- Dificuldade de Mudanças Radicais: A Procuradoria do município e o próprio Ministério (MinC) exigem que o planejamento seja cumprido. Mudanças posteriores são complexas e demandam aprovação, o que levaria um tempo incompatível com o cronograma.

- Estratégia Proposta: Para garantir segurança jurídica e agilidade, a proposta foi dar continuidade ao modelo do primeiro ano, evitando rupturas. As inovações e ajustes mais profundos ficariam para o planejamento do terceiro ano (médio e longo prazo).

- Foi destacado que a PNAB em Santos é apenas um dos instrumentos de fomento, coexistindo com editais como Promicult, Facult e o futuro edital de Teatro. Isso permite que a PNAB cumpra um papel específico: ser mais democrática, com valores menores, para fomentar ações culturais (e não grandes produções) e evitar a alta competitividade de outros editais (onde a taxa de aprovação chega a 15-20%).

- Após está explanação inicial, os conselheiros Wellington, Luan, Juliana e José Vagner, mais o presidente, relataram as propostas apresentadas nas escutas públicas realizados no dia 09 de junho, no Teatro Rosinha e dia 11 de junho, no Céu das Artes, bem como as recebidas via internet, e deram início as explanações das ações para concretização do PAAR.

- Divisão Obrigatória dos Recursos e Propostas: O valor total a ser planejado é de R\$ 2.620.610,16. A divisão seguiu as regras do ministério:

a) 5% para Despesas Administrativas (R\$ 130.457,62), destino principal pagamento de pareceristas e comissões julgadoras (custo de aprox. R\$ 90.000 - R\$ 100.000). Proposta para o Saldo (aprox. R\$ 30-40 mil): Contratar uma empresa ou associação para realizar uma avaliação de impacto da aplicação dos recursos, alinhada ao Plano Municipal de Cultura. A ideia de uma plataforma digital ou busca ativa foi descartada por ser inviável com o valor e o prazo.

b) 25% para Cultura Viva - Pontos de Cultura (R\$ 655.152,54). Este valor foi dividido obrigatoriamente em duas partes iguais, conforme decreto federal:

1 - Prêmios (R\$ 327.576,27): Para reconhecer trajetórias. Quem ganha não precisa prestar contas de uma ação futura, apenas comprovar a trajetória. Proposta Aprovada na Reunião: 24 prêmios no valor de R\$ 13.649,01 cada.

Debate: Houve um debate entre 20 prêmios (de R\$ 16.378,00) ou 24 prêmios (de R\$ 13.649,00). A opção por 24 prevaleceu para contemplar um número maior de pessoas, considerando a expectativa de crescimento na demanda no segundo ano.

Regra: Quem foi premiado no 1º ano não pode ser premiado no 2º, a menos que sobrem vagas e não haja novos inscritos.

2 - Termos de Compromisso Cultural - TCC (R\$ 327.576,34): Modalidade para projetos/ações futuras, exigindo prestação de contas. Valor mínimo por projeto: R\$ 90.000 (regra federal).

Proposta Aprovada: 3 projetos no valor de R\$ 109.192,11 cada.

Requisito: TCCs, por serem valores altos, exigência de CNPJ (pessoa jurídica).

c) Prêmio Mestres da Cultura Popular (R\$ 100.000,00)

Proposta Aprovada: 10 prêmios de R\$ 10.000,00 cada. Foco: Cultura Popular. Regra: Quem foi premiado no 1º ano está impedido de concorrer no 2º.

d) 75% para Editais de Fomento (R\$ 1.835.000,00). Deste total, foi subtraído o valor dos Mestres, restando R\$ 1.735.000,00 para serem divididos entre dois grandes editais.

Divisão Macro Aprovada: Manutenção da divisão igualitária de 50% para cada edital, um direcionado às Periferias e outro para Demais Áreas. Cada um receberá R\$ 867.500,00.

Divisão Interna dos Valores (para cada um dos dois editais):

A divisão por porte de projeto (baseada no número de proponentes) foi mantida e expandida em relação ao 1º ano:

Categoria 1 (1 a 4 pessoas): 25 projetos de R\$ 7.500,00 (Total: R\$ 187.500,00)

Categoria 2 (5 a 10 pessoas): 24 projetos de R\$ 10.000,00 (Total: R\$ 240.000,00)

Categoria 3 (11 pessoas ou mais): 22 projetos de R\$ 20.000,00 (Total: R\$ 440.000,00)

- Considerações Finais Relevantes: Reforçou-se que a PNAB em Santos deve ser uma porta de entrada no financiamento público, com valores acessíveis para ações culturais, e não para produções de grande porte (que são abarcadas por outros editais municipais); Importância da Rede e da Formação: Foi um ponto recorrente. Debates destacaram a necessidade de um trabalho ativo de formação, comunicação e articulação em rede para que os recursos cheguem a quem realmente precisa e para fortalecer o ecossistema cultural, indo além da simples distribuição de dinheiro.

Trabalho Futuro: Ficou acordado que é necessário um trabalho mais profundo para repensar os editais dos próximos anos, buscando inspiração em experiências de outras cidades e aprofundando o diálogo territorial.

A reunião foi encerrada com a aprovação da proposta de planejamento conforme detalhado acima.

Informe Final: Foi feito um convite para a Parada do Orgulho LGBTQ+ e confirmada a posse de novos conselheiros, que já passam a ter direito a voto.